

Contribuição à morfologia polínica das famílias Apocynaceae, Asteraceae, Bignoniaceae, Caryophyllaceae Fabaceae, Melastomataceae, Rubiaceae, Solanaceae e Turneraceae.

Jorge Luiz WOLFF¹, Jefferson Nunes RADAESKI, Andreia Cardoso Pacheco EVALDT²
 & Soraia Girardi BAUERMANN²



¹ Bolsista PROICT/FAPERGS, Laboratório de Palinologia, Universidade Luterana do Brasil, Canoas, RS, Brasil. Curso de Ciências Biológicas. jlwolff49@gmail.com

² Laboratório de Palinologia, Universidade Luterana do Brasil, Canoas, RS, Brasil. Curso de Ciências Biológicas. lab.palinologia@ulbra.br

Introdução

O pólen apresenta grande diversidade morfológica com características físicas que permitem a preservação de sua estrutura no ambiente. Pela comparação de palinomorfos encontrados em sedimentos pretéritos datados com o pólen de espécies atuais, é possível inferir a composição fitofisionômica passada de uma paisagem, cujo sucesso depende do acervo disponível na Palinoteca. As espécies apresentadas são oriundas do bioma Pampa e Cerrado, sendo parte de coletas de material fértil efetuadas no estado do Rio Grande do Sul nos municípios de Cacequí, Candelária, Quaraí e Rio Pardo e no município de Palmas no estado do Tocantins. O material exsiccado está depositado no Herbário do Museu de Ciências da Universidade Luterana do Brasil (HERULBRA).

Objetivo

O presente trabalho tem como finalidade o aprendizado dos processamentos químicos envolvidos, a preparação das lâminas com pólen, a medição dos grãos e sua descrição, ampliando os conhecimentos sobre a diversidade polínica das espécies atuais e contribuindo com o acervo da Palinoteca da ULBRA.

Metodologia

Do material exsiccado foram coletadas as anteras e processadas por acetólise, montadas 5 lâminas com gelatina glicerizada e parafina que, após medição de 25 grãos de pólen, sua descrição e registro no Livro Tombo passaram a fazer parte do acervo da Palinoteca da ULBRA.

Resultado

Nº Tombo	Espécie	Família	Origem	Forma	Dim. Polar (µm)	Dim. equatorial (µm)	Abertura	Endoabertura	Ornamentação
P-1510	<i>Himatanthus sucuubus</i>	Apocynaceae	Palmas - TO	Suboblato	28,32	36,80	Tricolporado	Lalongada	Microreticulada
P-1511	<i>Pamphalea heterophylla</i>	Asteraceae	Cacequí - RS	Prolato esferoidal	21,36	21,04	Tricolporado	Lalongada	Reticulada homobrocada
P-1506	<i>Dolichandra unguis-cati</i>	Bignoniaceae	Cacequí - RS	Suboblato	32,68	39,12	Tricolporado	Circular	Reticulada homobrocada
P-1502	<i>Silene gallica</i>	Caryophyllaceae	Cacequí - RS	Esferoidal	44,72	44,72	Pantoporado	–	Reticulada homobrocada
P-1508	<i>Cenostigma tocantinum</i>	Fabaceae	Palmas - TO	Suboblato	35,20	40,56	Tricolporado	Circular	Microreticulada
P-1503	<i>Senna corymbosa</i>	Fabaceae	Quaraí - RS	Suboblato	25,92	32,56	Tricolporado	Lalongada	Microreticulada
P-1509	<i>Mouriri pusa</i>	Melastomataceae	Palmas - TO	Suboblato	27,04	34,64	Tricolporado	Lalongada	Microreticulada
P-1504	<i>Borreria capitata</i>	Rubiaceae	Rio Pardo - RS	Suboblato	25,48	28,96	Zonoporado	–	Retipilada
P-1507	<i>Calibrachoa sp.</i>	Solanaceae	Cacequí - RS	Suboblato	19,52	24,44	Tricolporado	Lalongada	Estriada reticulada
P-1505	<i>Piriqueta cf. suborbicularis</i>	Turneraceae	Candelária - RS	Suboblato	35,56	43,96	Tricolporado	Lalongada	Reticulada homobrocada

Tabela 1: Síntese dos resultados obtidos na análise morfológica

Conclusão

Foram medidos e descritos 10 palinomorfos predominando a forma suboblata com 8 ocorrências, uma esferoidal e 1 prolato esferoidal. A ornamentação reticulada homobrocada e microreticulada ocorreram 4 vezes cada, 1 estriada reticulada e 1 retipilada. A abertura mais comum foi tricolporada que ocorre em 8 espécies, pantoporada, e zonoporada e endoaberturas lalongadas e circulares. As medidas observadas classificam as amostras como pólen de tamanho médio, tendo as medidas médias polares variado de 19,52 µm a 44,72 µm e as médias equatoriais variado de 21,04 µm a 44,72 µm.

Referências Bibliográficas

- BARTH, M.O. 1988. Glossário ilustrado de palinologia. ED.Unicamp. 75p.
- CORDEIRO, J. L. P. & HASENACK, H. Cobertura Vegetal Atual do Rio Grande do Sul. In: PILLAR, V. D. et al. *Campos Sulinos – conservação e uso sustentável da biodiversidade*. Brasília: MMA, 2009. p. 296.
- ERDTMAN, G. Pollen morphology and plant taxonomy – Angiosperms. Waltham: The Chronica Botanica, 1971.

Agradecimentos: Os autores agradecem a FAPERGS (processo 12/2171-6) e aos colegas do Laboratório de Palinologia da ULBRA.